

## Apresentação

Henrique F. Cairus  
Wilson A. Ribeiro Jr.

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CAIRUS, HF., and RIBEIRO JR., WA. Apresentação. In: *Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. História e Saúde collection, pp. 7-8. ISBN 978-85-7541-375-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

---

## APRESENTAÇÃO

---

Este livro apresenta ao leitor de língua portuguesa, pela primeira vez e na íntegra, alguns dos mais importantes tratados recolhidos sob o nome de Hipócrates na coleção de textos gregos a que chamamos *Corpus hippocraticum*. Traços e marcas importantes de conceitos e preceitos desenvolvidos há mais de dois milênios pelos autores dos textos têm presença, até hoje, na prática médica ocidental. Os tratados escolhidos durante a organização deste livro, em especial, apresentam uma quantidade considerável de conceitos relevantes.

A parte inicial do livro contém uma apresentação do *Corpus hippocraticum*, com uma breve discussão sobre seu conteúdo e os diversos problemas que o envolvem, e uma biografia crítica de Hipócrates de Cós, o pai da medicina, a quem os antigos atribuíram a autoria de todos os tratados do *Corpus*. Em seguida, o leitor encontrará os tratados selecionados em tradução e no original, divididos em dois grupos.

O primeiro grupo contém três textos que consideramos fundamentais para a compreensão da importância da medicina hipocrática como referência para várias áreas do saber, especialmente para a história, para a filosofia e para a antropologia. Esta parte do volume é integrada pelos seguintes tratados: *Da doença sagrada*, estudo sobre a etiologia mórbida imanente aplicado a doenças convulsivas; *Ares, águas e lugares*, texto acerca da relação entre o meio e a saúde, e entre cultura e natureza; e *Da natureza do homem*, texto que disserta sobre a teoria dos quatro humores.

O segundo grupo contém os tratados deontológicos, que estabeleceram os alicerces práticos da ética médica: o famoso *Juramento de Hipócrates*, com uma análise contextualizadora, a *Lei*, *Do médico*, *Do decoro* e *Preceitos*. Esses tratados testemunham o comportamento dos médicos antigos segundo uma ética cujos ecos ainda reverberam intensamente. Não se trata, naturalmente, da ética cristã, nem tampouco da ética aristotélica; os comportamentos dos médicos gregos eram sobretudo harmônicos com o entorno cultural onde a arte médica floresceu com inigualável pujança e delegou à *tékhnē*, de forma definitiva, a interferência da cultura sobre a natureza, com o fim específico de harmonizar essas duas dimen-

sões da vida humana. A mediação da *tékhnē* é a marca da medicina, é sua maior fortuna e, como disse Littré, a “ciência remonta a essa origem, e permanece nela”. A segunda parte do livro convida também o leitor para um mergulho no universo da prática médica antiga. À medida que as questões dos procedimentos técnicos, da formação médica, das relações humanas são expostas pelos tratadistas, desvelam-se aspectos inusitados - e cheios de contradições internas - dos primórdios do pensamento e da deontologia da medicina.

Para as traduções, utilizamos o texto grego estabelecido pelas edições indicadas na bibliografia, sempre em cotejo. Julgamos, todavia, que a tradução do tratado *Da doença sagrada* merecia alguns esclarecimentos, fornecidos em nota preliminar. As notas explicativas, relativamente abundantes, destinam-se sobretudo ao esclarecimento de hábitos, costumes e eventos da Antigüidade que poderiam dificultar o entendimento do texto. Um *glossário* contém, ademais, informações sucintas a respeito da vida e da obra dos mais importantes personagens míticos e históricos mencionados no decorrer do livro.

Esperamos ter contribuído, com o presente volume, para a crescente bibliografia vernácula e, com isso, ter ajudado a desvendar um pouco mais o complexo manancial de reflexões tradicionalmente considerado o berço do Ocidente.

Desejamos, finalmente, externar nossos profundos agradecimentos a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a edição deste livro. Agradecemos, em especial: à Helena Mollo, pela contribuição de seus estudos do *Corpus hippocraticum* à preparação dos tratados do primeiro grupo; à Adriane da Silva Duarte, pela leitura crítica da biografia de Hipócrates e pelas relevantes sugestões efetuadas; à Maria Celeste Consolin Dezotti pela orientação, estímulo e inestimável ajuda na revisão das traduções iniciais dos tratados do segundo grupo; a Wilson Alves Ribeiro, que revisou com diligência e rigor o vernáculo das apresentações e comentários aos tratados deontológicos; e a Sílvia Helena Manfio, que digitou o texto grego desses tratados.

Os textos originais que seguem cada tradução compreendem a *Vida* de Hipócrates e os tratados do *Corpus hippocraticum* traduzidos e comentados. Foram aqui utilizadas as edições mencionadas na Bibliografia, acrescidas de pequenas modificações, adotadas pelos tradutores em conformidade com a leitura e/ou interpretação divergente de outras autoridades textuais. Essas modificações dos textos básicos adotados foram assinaladas nas notas à tradução e nos comentários de cada tratado.

*Os autores*